

ESPECIAL

especial@grupoparade.com.br

MADRE DE DEUS Covid-19: testagem por domicílio identifica assintomáticos

www.atarde.com.br

SAÚDE De janeiro a julho 2019, a Bahia realizou 379 transplantes. Este ano, no mesmo período, apenas 293 foram feitos

NÚMERO DE TRANSPLANTES NA BAHIA CAI 40% DURANTE PANDEMIA DE COVID-19

Felipe Iruatã / Ag. A TARDE

VITOR CASTRO *

A pandemia do novo coronavírus trouxe reflexos negativos no número de doações de órgãos e tecidos no país, no primeiro semestre deste ano. A média de redução no Brasil é de pouco mais de 40%, e a Bahia seguiu a média nacional. De janeiro à primeira quinzena de julho 2019, a Bahia realizou 379 transplantes. Este ano, no mesmo período, apenas 293 procedimentos do tipo foram realizados.

No estado, a redução dos transplantes de córnea é a que mais chama atenção. Se em um mês eram feitos 50 procedimentos, agora foram reduzidos a cinco. Os transplantes de fígado também tiveram redução de 40% no estado, quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Os dados divulgados pela Associação Brasileira de Transplante de órgãos (Abto), ontem, se referem ao 1º semestre de 2020.

No Brasil, o número de transplantes de córnea caiu de 7.112 no primeiro semestre do ano passado para 3.963 no mesmo período deste ano, correspondendo a uma queda de 44,3%. A Bahia superou a redução nacional. Entre janeiro e a primeira quinzena de julho do ano passado, foram feitos 301 transplantes de córnea no estado. No mesmo período deste ano, foram apenas 141, o que representa uma redução próxima aos 50%.

De acordo com a coordenadora do Sistema Estadual de

O vigilante Joseval Souza, 42, esperou dois anos pelo procedimento



Transplantes, Rita de Cássia Pedrosa, o número reduzido dos transplantes de córnea reflete a recomendação do Ministério da Saúde no mês de

Doações de órgãos e tecidos tiveram queda no país no 1º semestre deste ano

abril, orientando a suspensão desse procedimento, salvo em casos de urgência.

Ainda de acordo com a coordenadora, houve queda do número de transplantes de todo tipo. A taxa de redução em transplante de fígado variou em torno de 40%. No 1º semestre de 2019 foram 23 transplantes, neste ano, 15. Os transplantes de rins foram 137 em 2019, contra 121 este ano. A queda foi de 10%, número inferior à redução da média nacional, de 40%.

Na Bahia, 800 pessoas aguardam por um trans-

plante de rim. Outros 550 pacientes esperam por uma córnea e cinco pacientes aguardam por um fígado. O número de pacientes na fila de espera por um fígado é reduzido, mas isso não é um bom sinal. Segundo a coordenadora, isso acontece porque a maioria dos pacientes vão a óbito antes que surja um doador, além da descoberta tardia da necessidade de transplante. "Num estado do tamanho da Bahia, em muitos municípios do interior não há condições de se fazer um diagnóstico preco-

ce. Não por falta de atenção básica, e sim porque às vezes as pessoas não têm conhecimento de que a doença é grave. Quando procuram o médico, já estão em um grau em que não há mais o que fazer", disse.

O vigilante Joseval Souza, 42 anos, passou por um transplante renal no ano passado. Foram dois anos na fila de espera. Atualmente, ele faz questão de levar o conhecimento da importância que o transplante teve em sua vida. "É um alívio muito grande. Esse é um

grande gesto de ajuda ao próximo. De fazer o bem sem olhar a quem. Hoje minha vida é outra. Aprendi que nós não somos nada além de um grão de mostarda. Mas se cada um fizer um pouco, o mundo vira outra coisa", contou.

A coordenadora do Sistema de Transplantes lembrou que a única maneira de se tornar um doador de órgãos é comunicando este desejo para os familiares.

*SOB A COORDENAÇÃO DA JORNALISTA HILCÉLIA FALCÃO

Prefeitura altera horários na fase 2

BRUNO BRITO *

As medidas restritivas foram prorrogadas por mais sete dias no Nordeste de Amaralina, conforme anunciado pelo prefeito ACM Neto (DEM), ontem, durante inauguração do Caminho da Fé, na Avenida Dendezeiros. Na oportunidade, o gestor anunciou medidas restritivas no bairro de São Cristóvão, a partir de amanhã. Outra ação da prefeitura foi promover a alteração de protocolos de funcionamento de shopping centers, centros comerciais, lojas acima de 200 metros quadrados, academias, bares, restaurantes e templos religiosos. As mudanças foram publicadas em edição extra no Diário Oficial do Município (DOM).

De acordo com o prefeito, tanto a prorrogação no Nordeste, como o retorno das medidas restritivas a São Cristóvão, estão relacionados aos números preocupantes registrados nesses bairros. "Espero que essa seja a última prorrogação no Nordeste. Eu sei que os comerciantes estão sofrendo bastante, mas não temos outro caminho", disse.

Segundo a Secretaria Municipal de Saúde (SMS), de 150 testes realizados ontem no bairro, 35 tiveram resultados positivos. Dessa forma, a média de casos positivos se mantém em 36% mesmo após cinco semanas de ações da Prefeitura na localidade. Já em São Cristóvão, apenas nos últimos 13 dias, 255 casos foram registrados, enquanto 168 foram registrados nos últimos sete dias. Até o momento, o bairro possui o número total de 1.245 casos da Covid-19.

"É um número muito alto e preocupante. Não temos outra alternativa a não ser voltar lá. A partir de sábado, infelizmente, teremos que determinar o fechamento de todas as atividades econômicas em São Cristóvão", explicou o prefeito. Por outro lado, as restrições nos



Prefeito anunciou mais restrições em bairros e liberou atividades e horários de funcionamento

bairros de Santa Cruz, Pernambuco, Pirajá e Mata Escura têm previsão de chegarem ao fim hoje. A Prefeitura vai anunciar a prorrogação das medidas ou a inclusão de novos bairros.

Nos bairros sob medidas restritivas, fica proibido o funcionamento de atividades formais e informais. Com exceção das atividades tidas como essenciais. Mas nos bairros que estão sob restrições, mesmo as atividades econômicas autorizadas nas duas primeiras fases de retomada econômica, como shoppings, bares, restaurantes e academias, devem permanecer suspensas.

Nesta fase 2, a Prefeitura alterou protocolos de segurança, mudando horários de funcionamento de estabelecimentos como bares e restaurantes localizados em shopping centers ou centros comerciais, que agora poderão funcionar até as 23h, desde que tenham acesso independente ou exclusivo e estejam

em concordância com a administração dos shoppings centers e centros comerciais.

Lojas de ruas com espaço acima de 200 metros quadrados, funcionarão de segunda a sábado, das 10h às 16h. No entanto, a medida serve apenas para concessionárias e revenda de veículos, comércio e serviço de arquitetura e decoração, lavanderias, lojas de materiais elétricos e óticas. Templos religiosos não terão restrição de dia ou horário para realização dos cultos.

As academias poderão funcionar em shoppings e centros comerciais, de 2ª-feira a sábado, sem restrição de horário, desde que haja concordância da administração do shopping e sejam mantidos corredores de acesso independentes. Outra novidade é a utilização das piscinas de academias, que está autorizada, desde que sejam verificados requisitos como a qualidade da água, permanência na piscina de até

50 minutos, distanciamento de dois metros entre os alunos, entre outras medidas.

Fase 3

O prefeito falou sobre a sua expectativa para o início da fase três da retomada de atividades, que autoriza abertura de parques e parques, teatros, cinemas, casas de espetáculos, clubes sociais, recreativos e esportivos, centro de eventos e convenções. Na tarde de ontem, Salvador alcançou 60% de taxa de ocupação dos leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI), chegando ao 4º dia, dos cinco necessários, para o início dessa terceira fase.

"Já temos três dias com a taxa igual ou inferior a 60%. A fase não será ativada antes dos 15 dias. Vamos ter cautela. Ainda temos quase 10 dias pela frente, para ir analisando os números", disse.

*SOB A COORDENAÇÃO DA JORNALISTA HILCÉLIA FALCÃO

Sesab registra 3.935 casos e 67 óbitos em 24h

VITOR CASTRO *

Dados da Secretaria da Saúde da Bahia, em 24 horas, registram 3.935 novos casos de Covid-19, uma taxa de crescimento de 1,9%. Outros 67 óbitos e 2.889 diagnósticos de cura também foram registrados. Com os novos números, a Bahia tem agora 206.955 casos confirmados desde o início da pandemia. Deste total, 187.333 já são considerados curados e outros 15.420 encontram-se ativos. No total, já foram confirmados 4.202 óbitos pela Covid-19.

Dos 417 municípios do estado, 414 cidades já registram casos da doença, e a maior proporção de contaminados segue sendo a capital. Desde o início da pandemia, Salvador já registrou 65.884 casos. De acordo com a Secretaria Municipal da Saúde, 61.460 pessoas são consideradas curadas e 2.065 óbitos foram registrados na cidade. De acordo com a Sesab, os dados do boletim representam notificações oficiais compiladas pelo Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde da Bahia (Cievs-BA), em conjunto com os Cievs municipais e as bases de dados do Ministério da Saúde até o final da tarde de ontem.

Ocupação de leitos

A secretaria informou que dos 1.564 leitos de enfermaria adulto, 723 estão ocupados, representando uma taxa de ocupação de 46%. Dos 59 leitos de enfermaria pediátrica, 33 estão ocupados representando 56% de ocupação. Em relação aos leitos de tratamento intensivo adulto, 745 estão ocupados, representando 64% de taxa de ocupação. Dos 41 leitos de UTI pediátrica, 17 estão em uso, representando taxa de ocupação de 41%.

*SOB A COORDENAÇÃO DA JORNALISTA HILCÉLIA FALCÃO